



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI -SERASA		
EVENTO: Reunião de instalação	Nº: 0705/03	DATA: 05/06/03
INÍCIO: 11h12min	TÉRMINO: 12h21min	DURAÇÃO: 01h09min
TEMPO DE GRAVAÇÃO:	PÁGINAS: 17	QUARTOS: 14
REVISÃO: Silvia, Waldecíria		
CONCATENAÇÃO: Márcia		

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Reunião de instalação da Comissão e eleição do Presidente e Vice-Presidentes.

OBSERVAÇÕES

Há oradores não identificados.  
Há intervenções inaudíveis.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Márcio Reinaldo Moreira) - Sras. e Srs. Deputados, bom dia. Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, convocada pelo Presidente desta Casa, nos termos regimentais, para instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes. Na forma do art. 39, § 4º, do Regimento Interno, compete-me assumir a Presidência dos trabalhos e declarar instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as atividades da SERASA — Centralização dos Serviços dos Bancos S.A. Esclareço aos nobres pares que esta Comissão é composta de 24 membros titulares e igual número de suplentes, em conformidade com o ato da Presidência que foi previamente distribuído a V.Exas. O *quorum* exigido para eleição dos cargos desta Comissão é de 13 Deputados, maioria absoluta. Peço a compreensão dos Srs. Deputados no sentido de que permaneçam no recinto até o término desta reunião. Antes de iniciar o processo de votação, desejo esclarecer a V.Exas. que, por acordo das Lideranças, encontram-se na cabine de votação cédulas com as seguintes chapas: para Presidente, Deputado Giacobbo, do PPS; para 1º Vice-Presidente, Deputado Zico Bronzeado; para 2º Vice-Presidente, a eleição será posterior porque o partido não definiu o seu candidato; para 3º Vice-Presidente, Deputado Gonzaga Mota, pelo PSDB. Existem ainda cédulas em branco para Presidente e Vice-Presidentes, caso a escolha não recaia nos nomes indicados. À medida que forem sendo chamados, os Srs. Deputados, depois de assinarem a folha de votação e de posse da sobrecarta, devem dirigir-se ao local da votação e selecionar suas cédulas, colocando-as no envelope que será depositado na urna. Convido o Deputado Murilo Zauith para auxiliar a Presidência no processo de votação.

**O SR. DEPUTADO MUSSA DEMES** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Márcio Reinaldo Moreira) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO MUSSA DEMES** - Sem querer fazer qualquer tipo de questionamento, qual o critério para que V.Exa. tenha sido escolhido para presidir a sessão de abertura?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Márcio Reinaldo Moreira) - A Secretaria me convidou dizendo que eu sou uns do que têm maior número de mandatos. V.Exa. talvez deva ter mais do que eu.



**O SR. DEPUTADO MUSSA DEMES** - Tenho e tenho mais idade também, mas não significa... Apenas para registro (*risos.*) Quero que V.Exa. continue presidindo. Eu estou no quinto mandato e tenho 63 anos, acho que V.Exa. nem tem 5 mandatos e também não tem 63 anos de idade.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Márcio Reinaldo Moreira) - Mas poderemos ceder o posto com muita honra.

**O SR. DEPUTADO MUSSA DEMES** - Não, absolutamente. Só para registro mesmo. Acho que a falha é da Secretaria, portanto, acho que V.Exa. deve presidir a sessão, sim.

**(Não identificado)** - Ele tem mais tempo e mais peso.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA** - Eu só não quero estar entre os mais velhos. Eu fico com os mais novos aqui.

**O SR. DEPUTADO MUSSA DEMES** - Eu só perco aqui para o Ministro Delfim Netto, mas me parece que ele não é membro da Comissão. (*Risos.*)

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ALELUIA** - Foi um equívoco da Secretaria. De fato, o Deputado Mussa Demes é, dos presentes, o mais antigo de mandato. Quando aqui cheguei — e já estou no quarto mandato —, já o encontrei. Certamente ele tinha uns três antes. Quanto à idade, é melhor esconder, porque o primeiro critério é o de tempo de mandato.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Márcio Reinaldo Moreira) - A Secretaria informa que ligou para o gabinete do Deputado Mussa Demes, e o Deputado não foi localizado. Ligaram para o meu também, fui localizado num determinado ponto e vim para cá.

**O SR. DEPUTADO MUSSA DEMES** - É uma pena, Presidente, que, com 16 anos de Casa, eu não seja reconhecido pelos funcionários da Secretaria, porque eu estou aqui há quase meia hora.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Márcio Reinaldo Moreira) - Mas eu quero homenageá-lo e ceder-lhe a Presidência.

**O SR. DEPUTADO MUSSA DEMES** - Prontamente. Não foi com esse objetivo, não. Foi apenas para registro.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Márcio Reinaldo Moreira) - Então, vamos continuar o trabalho, porque acredito o objetivo é definirmos essa Presidência e todo



o rito natural legislativo. O Deputado Murilo Zauith já se encontra à mesa e solicito a S.Exa. que proceda à chamada nominal dos membros titulares e, em seguida, dos suplentes, até que se complete o número da referida bancada.

**O SR. DEPUTADO MURILO ZAUITH** - Primeiro Deputado a ser chamado: Deputado Colombo, PT, Paraná (*pausa*); Luiz Alberto, PT, Bahia (*pausa*); Orlando Fantazzini, PT, São Paulo (*pausa*); Zico Bronzeado, PT, Acre. Presente. Na ausência desses três, chamo: Orlando Fantazzini, Luiz Alberto e Colombo. (*Pausa.*) S.Exas. não se encontram. Vou chamar: Devanir Ribeiro (*pausa*); Rubens Otoni (*pausa*) e Wasny de Roure, (*pausa*); Gilberto Kassab, PFL, São Paulo (*pausa*); Machado, PFL, Sergipe (*pausa*); Mussa Demes, o mais experiente, PFL, Piauí. (*Pausa.*) Deputados do PMDB: Aníbal Gomes, Ceará. Presente. Fernando Diniz, Minas Gerais. (*Pausa.*) Está presente? Não. José Priante, PMDB, Pará. (*Pausa.*) Também não está presente? Do PSDB: Anivaldo Vale, Pará. Está presente? Gonzaga Mota, Ceará (*pausa*), e Léo Alcântara. (*Pausa*). Deputados do PP: Augusto Nardes, do Rio Grande do Sul (*pausa*); Márcio Reinaldo Moreira, Minas Gerais. (*Pausa.*) O Márcio está aí? (*Pausa.*) Do PTB: Alex Canziani, do Paraná. (*Pausa.*) Não está presente. Neuton Lima, de São Paulo. (*Pausa.*) Também não está presente. Do PL: Almir Moura, do Rio de Janeiro (*pausa*); Reinaldo Betão, do Rio de Janeiro. (*Pausa.*) Do PSB: Bernardo Ariston, do Rio de Janeiro. (*Pausa.*) Do PPS: o proponente, Giacobbo. (*Pausa.*) Do PDT do Espírito Santo: Manato. Está presente? (*Pausa.*) Do PCdoB do Acre: Perpétua Almeida. (*Pausa.*) Do PV do Rio de Janeiro: Deley. (*Pausa.*) Orlando Fantazzini. (*Pausa.*) Do PT, estão faltando Luiz Alberto, da Bahia, e Colombo, do Paraná. Rubens Otoni, do PT de Goiás. (*Pausa.*) Devanir Ribeiro, do PT de São Paulo. (*Pausa.*) PTB: Alex Canziani. (*Pausa.*) Do PTB, não estão presentes: Alex Canziani e Neuton Lima. Vamos chamar José Militão... (*Pausa.*)

*(Intervenção inaudível.)*

**O SR. DEPUTADO MURILO ZAUITH** – E o Alex?

*(Intervenção inaudível.)*

**O SR. DEPUTADO MURILO ZAUITH** – E o José Militão? E o Luiz Antonio Fleury? Pode votar pelo PTB. (*Pausa.*) PDT. (*Pausa.*) Do PDT, o Deputado titular é o Deputado Manato, do Espírito Santo; o suplente é o Deputado Luciano Leitoa, do



Maranhão. *(Pausa.)* Também não está. Do PCdoB, a representante é Perpétua Almeida, do Acre. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Márcio Reinaldo Moreira) – Sr. Deputados, Sras. Deputadas, declaro encerrada a votação. Solicito ao Deputado Murilo, que está auxiliando a Presidência, que verifique se o número de sobrecartas coincide com o número de votantes. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO MURILO ZAUITH** – Sr. Presidente, 17 sobrecartas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Márcio Reinaldo Moreira) – Informo que o número de sobrecartas, 17, coincide com o número de votantes, 17. Passa-se agora à apuração dos votos. Solicito ao Deputado Murilo que proceda à contagem dos votos e aproveite também para informar que acaba de chegar, da Liderança do PL, a indicação do Deputado Reinaldo Betão para a 2ª Vice-Presidência. Como estávamos em processo de votação, essa eleição será feita oportunamente. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO MURILO ZAUITH** - Sr. Presidente, temos o resultado: 17 votos para o Deputado Giacobbo, 17 votos para o Deputado Zico Bronzeado e 17 votos para o Deputado Gonzaga Mota.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Márcio Reinaldo Moreira) – Vou proclamar o resultado da votação: para Presidente, Deputado Giacobbo, com 17 votos; para 1º Vice-Presidente, Deputado Zico Bronzeado, com 17 votos; para 3º Vice-Presidente, Deputado Gonzaga Mota, com 17 votos. *(Palmas.)* Convido o Deputado Giacobbo para assumir a Presidência dos trabalhos e declaro S.Exa. empossado. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Apresento minhas saudações ao Deputado Mussa Demes, que, com 5 mandatos, deveria estar presidindo esta Comissão, além de também ter 3 ou 4 anos mais do que eu e o Deputado Gonzaga Mota.

**O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA** - Sr. Presidente, peço a palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Tem V.Exa. a palavra.

**O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA** – Parabenizo V.Exa., por presidir uma CPI tão importante como esta, em seu primeiro mandato. O Deputado Mussa Demes, que já está no quinto mandato, não teve a oportunidade de presidir, e V.Exa., no primeiro mandato, já está presidindo uma Comissão Parlamentar de Inquérito de tamanha importância. No Ceará, Estado e do Deputado Gonzaga Mota



e meu, costumamos dizer que, para cachorro novo, V.Exa. está muito dentro do mato. (*Risos.*) V.Exa. mostra-se um bom articulador, um Deputado realmente esforçado, que vem querendo retribuir e respaldar todos os votos que teve em seu Estado. Que presida esta Comissão com a mesma serenidade, seriedade e honestidade com que tem contribuído conosco na Comissão de Economia, Indústria, Comércio e Turismo. Parabéns a V.Exa. Que todos nós Deputados possamos ajudar V.Exa. a presidir esta Comissão.

**O SR. DEPUTADO AUGUSTO NARDES** – Deputado Giacobbo, também cumprimento V.Exa. Acredito que o Deputado Delfim Netto esteja na mesma proporção do Deputado Mussa Demes, pois também é Deputado antigo. Ficamos honrados de saber que o Deputado Giacobbo, do Paraná, de origem italiana, jovem ainda, mas, com certeza, com muita capacidade de articulação — todos os Deputados que chegam aqui têm essa capacidade de articulação — vai conseguir fazer com que realizemos um grande trabalho aqui nesta Comissão Parlamentar de Inquérito. Eu diria que todos temos grande interesse em ajudar nossas empresas, bem como respeitar o consumidor. Com certeza, esta Comissão Parlamentar de Inquérito poderá dar novo rumo para o País. Portanto, conte com o apoio do Deputado Augusto Nardes, com a convicção de que podemos fazer, em conjunto, um trabalho unido, para que o Brasil possa melhorar nessa questão. Meus cumprimentos. Conte com o nosso apoio.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Muito obrigado, Deputado Augusto Nardes. Tem a palavra o Deputado Alex Canziani.

**O SR. DEPUTADO ALEX CANZIANI** – Como paranaense, quero me unir a todos os outros Deputados que já o parabenizaram. V.Exa. assume a Presidência desta Comissão, um Deputado jovem, de cerca de 30 anos, com muita energia, com muita dedicação e muita seriedade. Isso enche de alegria a todos nós, paranaenses. Com certeza V.Exa. haverá de fazer um trabalho brilhante à frente desta CPI. A sociedade brasileira espera ansiosamente pelos trabalhos desta Comissão. Conte sempre conosco para que, juntamente com todos os outros Deputados, possamos fazer um trabalho em prol da sociedade brasileira. Parabéns a V.Exa. Realmente nós, como paranaenses, ficamos muito satisfeitos de ver um jovem como V.Exa. já



atingindo, em tão pouco tempo, a Presidência de uma Comissão tão importante como esta.

**O SR. DEPUTADO AUGUSTO NARDES** - Sr. Presidente, peço a palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Giacobo) – Tem V.Exa. a palavra.

**O SR. DEPUTADO AUGUSTO NARDES** - Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizá-lo pela Presidência desta Comissão e hipotecar meu apoio. Estamos solidários à causa que V.Exa. abraça. A população brasileira, sobretudo aqueles que foram vítimas de desmandos da SERASA, aguarda uma posição desta CPI. Estamos todos aqui para manter o braço de V.Exa. levantado, como outrora, nos tempos bíblicos, fizeram com Moisés para que ele pudesse lutar. Conte comigo para segurar e manter erguido o braço de V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobo) – Muito obrigado, Deputado. Tem a palavra o Deputado Reinaldo Betão.

**O SR. DEPUTADO REINALDO BETÃO** - Sr. Presidente, parabeno V.Exa. e os Deputados Zico Bronzeado e Gonzaga Mota. Conto com o apoio de V.Exas. para a nossa indicação como 2º Vice-Presidente. Que Deus abençoe e ilumine V.Exa., Sr. Presidente, nessa mais nova jornada.

**O SR. DEPUTADO ZICO BRONZEADO** - Sr. Presidente, peço a palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobo) - Tem a palavra o Deputado Zico Bronzeado.

**O SR. DEPUTADO ZICO BRONZEADO** - Sr. Presidente, primeiramente eu parabeno V.Exa. pela iniciativa de propor a criação desta CPI. Foi uma ousadia, um gesto corajoso. Temos uma missão que requer muita responsabilidade, pois vamos trabalhar com o intuito de isentar os bons de acusações de alguns desmandos e também mostrar quem são os que estão prejudicando, tanto o consumidor quanto as empresas no País. Aproveito para agradecer ao partido pela minha indicação para Vice-Presidente desta CPI, a articulação de V.Exa., como companheiro do PPS, e os votos que tivemos dos outros companheiros Deputados.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobo) – Muito obrigado, Deputado Zico Bronzeado. Prosseguindo com os trabalhos, convido os Deputados Zico Bronzeado e Gonzaga Mota para assumir, respectivamente, a 1ª e a 3ª Vice-Presidência desta Comissão.



**O SR. DEPUTADO NEUTON LIMA** – Sr. Presidente, peço a palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Tem V.Exa. a palavra.

**O SR. DEPUTADO NEUTON LIMA** – Também cumprimento V.Exa. por assumir a Presidência de uma CPI tão importante. Vamos entrar em discussão, levantando questionamentos em um campo extremamente perigoso, minado. A sociedade brasileira deve estar esperando de nós, Parlamentares, membros desta Comissão, uma resposta autêntica. Posso dizer, com muita propriedade, que estamos cansados de receber reclamações de clientes, inclusive de bancos, que têm seus nomes inseridos nesse sistema de proteção e, depois de solucionado o problema, depois de legalizada a situação, ficam pendentes por 6, 8, 9 meses, com o nome fora do mercado de crédito. Esta Comissão, sem sombra de dúvidas, estará aprofundando as investigações, verificando o que leva a acontecer isso. O Relator desta Comissão — tenho informação de que deve ser o companheiro, Deputado Gilberto Kassab, do PFL, um grande Parlamentar, que está no segundo mandato aqui nesta Casa —, com certeza, trará para nós um cronograma de atuação para esta Comissão, dentro do calendário proposto, que é de 120 dias. Espero que, ao findar esta Comissão, tenhamos leis aprimoradas para melhorar a condição de relacionamento entre as instituições, essa empresa de proteção ao crédito e os contribuintes, cidadãos brasileiros. Espero alcançar o êxito, ao findar esta Comissão, tendo V.Exa. na Presidência.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Muito obrigado, Deputado. Gostaria de fazer um breve relato, aproveitando a oportunidade da nossa primeira reunião, explicando um pouco o porquê do nosso requerimento. Sras. e Srs. Parlamentares, fui o autor do requerimento de instalação desta CPI para investigar a SERASA. Ao trazer o tema a esta Casa, contei com o apoio imediato de mais de 170 valiosos companheiros e, neste momento, mais do que nunca, conto com a colaboração, o esforço e o trabalho de V.Exas. e de suas equipes, no conserto de tudo o que há de ser reparado pelo Poder Legislativo, soberano e altivo, buscando prestar contas ao nosso único e supremo patrão: o povo brasileiro. Esta CPI foi proposta e aprovada para investigar fatos determinados referentes às atividades da SERASA, em prejuízo do sigilo de informações e uso indevido de dados relativos a pessoas físicas. Na oportunidade do requerimento, juntei dados ditos sigilosos de



diversas personalidades, dentre elas os ex-Presidentes Fernando Henrique Cardoso e Itamar Franco, exatamente para dar a dimensão do que pode estar acontecendo com os dados sigilosos de qualquer um de nós e dos milhões de cidadãos comuns. Como representante do povo, trouxe-me inquietação e angústia saber que dados sigilosos de milhões de brasileiros podem estar expostos à venda, em violação aos direitos constitucionais. Por outro lado, é de conhecimento público, e por isso independente de qualquer investigação, a negativação de nomes pela SERASA. Será, portanto, nossa função investigar inicialmente a combinação desses dois fatos: disponibilização de dados sigilosos, vendidos pela SERASA, que podem ser comprados indistintamente, e a possibilidade de negativação dos nomes. Percebo, pelo clamor dos meus eleitores, que existe algo de errado em negativar nomes. Não posso entender, e muito menos aceitar, que débitos possam ser pagos com o nome. O nome é patrimônio moral, que integra a personalidade. E não se pagam dívidas com direitos de personalidade, que são, por natureza, inalienáveis e inegociáveis, cabendo ao Ministério Público a defesa como um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito.

**(Não identificado)** – Sr. Presidente, o nobre Relator está presente. Desculpe ter interrompido. Seria interessante V.Exa. convidá-lo para compor a Mesa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Sr. Deputado, na seqüência, nós adotaremos esse procedimento. Exatamente por isso, incluo como projeto desta Comissão Parlamentar de Inquérito a necessidade de concentrarmos nossa investigação nas atividades da SERASA e do seu respectivo banco de dados, com ênfase na sua forma de constituição, abrangência e profundidade, participação de órgãos e entidades públicas, apropriação, privatização, divulgação e comercialização, parcerias e beneficiários nacionais e internacionais, sonegação e evasão fiscal e de divisas, existência de controle e fiscalização pública, lesividade ao Estado Democrático de Direito e violação de direitos públicos e individuais inalienáveis e indisponíveis. Repito que precisamos ir a fundo. Esses são fatos determinados, claros e precisos. É impensável conceber que os interesses da SERASA possam preponderar sobre os interesses de uma Nação inteira de espoliados? Como sabem V.Exas., os cidadãos brasileiros negativados pela SERASA estão excluídos de acesso a emprego, ao crédito e a todos os meios de



acesso a uma vida digna. E se neste momento evidencio esse tema é exatamente para chamar a atenção de V.Exas. e da imprensa, para que dêem visibilidade ao nosso trabalho. Pode, inclusive, acontecer que recursos destinados a financiamento de políticas públicas e de inclusão social terminem perdendo seu objetivo por estarem reféns de regras traçadas pela iniciativa privada, que nega ou mata direitos constitucionais de cidadania em nome de uma pretensa moralidade, a pretexto de se constituírem defensores do crédito e afastarem os maus pagadores, os caloteiros. O discurso da SERASA, na chamada proteção ao crédito, pode ser um e a sua prática pode ser outra. Precisamos estar atentos. Quem estaria autorizado, em um Estado Democrático de Direito, a impedir um cidadão de comprar, de alugar, de trabalhar, de ter sua casa própria? Exatamente por isso eu me sinto em débito com esse povo sofrido, de vivência na própria carne e nos seus pesadelos com o drama de ser negativado na SERASA. Nesse sentido, fiz constar no requerimento de instalação desta CPI ocorrências relatadas pelo Ministério Público Federal em várias regiões do País, em especial no Estado de São Paulo, em que tal Instituição apresentou diversas ações cíveis públicas. Os representantes do Ministério Público serão convidados para nos explicar o que está acontecendo. Segundo dados divulgados em sua própria página na rede mundial de computadores, a SERASA possui em nosso País mais de 300 mil clientes em atividades diárias de compra e venda de produtos. Isso significa que informações pessoais, que deveriam ser resguardadas pela União, são transformadas em produtos que podem ser adquiridos mediante pagamento. Repito aqui o que disse em meu requerimento: é bastante grave que uma entidade de direito privado, como a SERASA, possa ter acesso a informações privilegiadas, pessoais, de interesse público, e ainda as comercialize com fins de lucro. Felizmente esta CPI acontece sob a égide de um Governo de ampla participação popular. O próprio Presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá a dimensão do nosso trabalho, na construção do seu sonho como Presidente da República, naquilo que iluminou a sua obsessão pela geração de emprego e renda. Portanto, sou autor da CPI da SERASA, mas isso não é fruto apenas da minha iniciativa, nem do meu trabalho, e nem servirá a mim como um regozijo, mas terei, certamente, a sensação de dever cumprido pela missão a mim conferida pelo povo paranaense. Muito obrigado. (*Palmas.*) Dando continuidade aos trabalhos, nos termos do inciso



VI do art. 41 do Regimento Interno, designo para a Relatoria da Comissão o Sr. Deputado Gilberto Kassab, a quem convido para compor a Mesa. (*Palmas.*) Passo a palavra ao Sr. Relator.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** – Bom dia a todos. Inicialmente, queria cumprimentar todos os integrantes desta CPI pela participação, cumprimentar o Presidente eleito e, na sua pessoa, cumprimentar todos os eleitos, os demais Vice-Presidentes, desejando-lhes sucesso na difícil missão, missão de extrema responsabilidade, que eu tenho certeza será desenvolvida a contento. Registrar também a satisfação que tenho de conviver com os senhores a partir de hoje nesta Comissão, que tem o dever de contribuir para que o sistema de informações neste País seja aperfeiçoado, seja ajustado, sistema este muito importante para que a nossa economia continue a se desenvolver dentro de condições de responsabilidade, de ética, de justiça. Eu tenho a certeza, Sr. Presidente, de que todos nós saberemos demonstrar à opinião pública a importância do nosso papel, das nossas atividades, e apresentar, ao longo desse trabalho, e não ao final desse trabalho, um relatório que mereça de todos respeito, mas, em especial, dos membros desta Casa, dos nossos Líderes, que nos honraram com a confiança de desempenhar essa difícil missão, por suas responsabilidades significativas. Sugiro, Sr. Presidente, para que a gente possa iniciar os trabalhos, que a gente, através da Presidência, convoque não para a próxima terça-feira, mas para a primeira terça-feira depois da próxima, dia 17 de junho, às 14h30min, conforme informalmente já conversado entre mim e o Presidente, a primeira reunião, para apresentarmos um plano de trabalho, etapas a serem cumpridas, pessoas a serem ouvidas, e que, ao longo desse tempo e principalmente na semana que vem, os Deputados que participam desta Comissão nos procurem, a mim e ao Presidente, para trazerem idéias em relação a esse plano de trabalho, sugestões, porque, dessa maneira, a programação, o plano de trabalho a ser apresentado nesse dia 17 já poderá ser apresentado diante de um consenso, diante de importantes sugestões que, eu tenho certeza, cada um dos senhores aqui tem a dar, até pela participação de vocês, que, provavelmente, possivelmente, já têm uma história com o setor e vão cada um, individualmente, contribuir para o sucesso desses trabalhos. Era essa a participação que eu queria ter, Sr. Presidente, nesta primeira reunião, para que a gente



efetivamente inicie os trabalhos com um plano que seja o mais adequado, o mais correto nesta CPI. Muito obrigado. Boa sorte a todos nós.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Só a título de esclarecimento, nobre companheiro Relator, Deputado Gilberto Kassab, a próxima reunião será no dia 11, na quarta-feira, já está preestabelecido. Sugiro ao nobre Deputado que encaminhe um requerimento à Secretaria da CPI para que possa realmente essa sugestão da terça-feira ser encaminhada aos nobres Deputados, para que possa ser votada e aprovada, a fim de que se cumpra essa sua idéia. Prosseguindo, passo a palavra ao nosso 1º Vice-Presidente, Deputado Zico Bronzeado.

**O SR. DEPUTADO ZICO BRONZEADO** – Sr. Presidente, senhores membros da Mesa, Srs. e Sras. Deputados, público presente, primeiro, gostaria de dizer que não é a primeira CPI de que faço parte. Não aqui nesta Casa, mas, como Vereador, já pude contribuir, lá no meu Município, na investigação de desmandos de Prefeitos e firmas consideradas laranjas, e não é uma missão tão fácil. Quando se trata de informações sigilosas, fechadas, e, principalmente, no que diz respeito à SERASA, nós iremos, com certeza, encontrar dificuldades, mas a nossa responsabilidade aqui é com o povo brasileiro. Vamos contribuir, se Deus quiser, com a transparência desta instituição, e que nós possamos, como eu falei antes, separar aquelas pessoas que são consideradas boas das ruins, para que a gente comece aqui nesta Casa a contribuir com as reformas brasileiras, as reformas de comportamento de instituições. Só assim estaremos aqui contribuindo, porque somos dessa nova safra de Parlamentares, viemos aqui para não cometer os erros de safras que passaram ou que estão querendo consertar os erros junto conosco. Não vamos aqui dizer que vamos encontrar somente as coisas ruins da SERASA, que tem uma contribuição com a Nação brasileira, com as instituições financeiras, com as empresas. Então, nós queremos aqui fazer com que essa instituição possa se enquadrar nesse novo momento. É um momento de seriedade, um momento em que nosso Governo está propondo ao povo brasileiro consertar e não errar com os erros dos que passaram. Então, seria isso. Espero que todos possam contribuir e que eu possa, Sr. Presidente, sendo Vice, assumir o nosso papel e contribuir para que esta CPI possa fazer um grande trabalho ao povo brasileiro. (*Palmas.*)



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Muito obrigado, Deputado Zico Bronzeado. Concedo a palavra ao nobre Deputado Gonzaga Mota, 3º Vice-Presidente.

**O SR. DEPUTADO GONZAGA MOTA** – Muito obrigado, Sr. Presidente. Inicialmente eu gostaria de cumprimentar V.Exa., o Sr. Relator, o Sr. 1º Vice-Presidente e os demais colegas Deputados que compõem esta CPI, que acredito, pela qualidade dos nomes que estou observando, fará um bom trabalho, possa realmente encaminhar no relatório os pontos positivos da SERASA e os pontos negativos evidentemente. A nossa intenção será a de buscar informações que venham colaborar cada vez mais com a sociedade brasileira. Eu termino as minhas observações, aguardando evidentemente o plano de trabalho proposto pelo Sr. Relator e pelo Sr. Presidente. E nós também vamos apresentar algumas sugestões com vistas à audiência pública e encaminharemos ao Sr. Presidente. Muito obrigado.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** – Sr. Presidente, uma questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Pois não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** – Eu sei que a indicação do Deputado Reinaldo Betão chegou depois que já tinha sido iniciada a votação, mas em virtude de haver *quorum*, V.Exa. poderia determinar a eleição do Vice-Presidente Reinaldo Betão. Assim, já ficava completa a composição da Mesa. Há *quorum* no plenário, V.Exa. poderia determinar que isso fosse feito, não há disputa, não há nada, o Deputado está aqui. É até um prestígio ao Deputado se fizermos a eleição agora e completássemos a Mesa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Consultando o nosso Secretário e não havendo empecilho regimental para que isso aconteça, de minha parte, não vejo nenhuma dificuldade realmente em fazer a indicação do Deputado.

**O SR. DEPUTADO NEUTON LIMA** – Faço uma sugestão: por aclamação, uma vez que não tem disputa. Eu não sei se regimentalmente isso pode.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** – Não pode ser por aclamação, não. Tem de ser por voto.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Eu sugiro a votação e a utilização da nossa urna. Então, *a posteriori*, eu gostaria que os nobres Parlamentares



fizessem a sua presença e continuassem aqui. Antes de franquear a palavra aos senhores membros, lembro que na próxima reunião definiremos a nossa agenda de trabalho. Para tanto, solicito aos Srs. Deputados que desejarem sugerir nomes a serem ouvidos em audiência pública, requerer diligências, tomar depoimentos de autoridades, requisitar documentos, enfim, que apresentem os requerimentos à Secretaria da Comissão até o dia anterior à reunião para que sejam numerados e publicados na Ordem do Dia. Nos requerimentos que solicitarem a realização de audiências públicas deverá estar determinada a condição em que o depoente comparecerá à reunião, se na qualidade de testemunha ou convidado. Peço ainda aos nobres Parlamentares que se inscreverem para falar que declinem os seus nomes para efeito de identificação junto à Taquigrafia. Então, eu pediria ao nosso Secretário que colocássemos a urna novamente e realizássemos a votação.

**O SR. DEPUTADO GERSON GABRIELLI** – Presidente, eu só queria...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Pois não, Deputado Gerson Gabrielli.

**O SR. DEPUTADO GERSON GABRIELLI** – ...me manifestar em relação à instalação desta CPI e dizer que nós estamos aguardando o desenrolar desta CPI. Sabemos que o sistema de informação no mundo vem se aperfeiçoando tanto e, particularmente no Brasil, nós temos conhecimento de que multinacionais estão vindo aqui para o Brasil se instalar, pelo nosso mercado, pela nossa população expressiva. E esse sistema é um sistema que nós devemos inclusive proteger as empresas nacionais de informação, que são importantes para a cessão do crédito, para diferenciar o bom pagador do mau pagador. E precisamos inclusive observar as empresas brasileiras nessa expectativa de retomada do desenvolvimento da geração de emprego e de renda, quando o crédito é um fator determinante para que o nosso povo possa ter acesso a bens e a serviços. Quero inclusive acompanhar com muita atenção o desenrolar desta CPI e também tomar conhecimento do que vem acontecendo no mundo. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Pois não, Deputado. Então, no aguardo das nossas cédulas chegarem, eu declaro aberta, se tiver algum Deputado que queira fazer uso da palavra.



**O SR. DEPUTADO NEUTON LIMA** – Sr. Presidente, apenas a título de sugestão, uma vez que o nosso Relator sugeriu que nós apresentássemos antecipadamente sugestões, eu entendo perfeitamente que ele deve ter, ao ser escolhido como Relator desta CPI, juntamente com V.Exa., já um norte para que aqui possamos estar delineando o nosso trabalho. Então, que apresentasse para nós esse norte e deixasse aberto para que nós ali pudéssemos oferecer as nossas sugestões, até para não haver aí nenhum desvio de ação, talvez planejado pelo norte que ele está traçando dentro da esfera de competência de sua atuação como Relator. Então, eu acredito que ele poderia trazer para nós este escopo de atuação dentro do cronograma e nós temos de ser ágeis porque 120 dias voam. E eu não sei se ela vai interromper no prazo da convocação extraordinária, ou se nós também estaremos em atuação, porque, comumente, quando temos convocação extraordinária não há trabalho de Comissões. Não há trabalho, aqui na Casa, pelo menos nos últimos anos a que ela pertenci, não há trabalho de Comissões. E se nós estaríamos trabalhando também no período de convocação extraordinária. É uma observação que eu peço até que consulte o Regimento, para que possamos também saber, uma vez que o nosso prazo é 120 dias. E nós só temos praticamente uma reunião por semana ou, no máximo, duas por semana, quando há audiência pública. Então nós precisamos poder agilizar para chegarmos a um bom termo, um bom resultado, um resultado que a sociedade brasileira espera de todos nós, quando da instalação desta Comissão Parlamentar. Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Só para esclarecer, Deputado, a Secretaria nos passa aqui que a CPI não tem obstáculo nenhum dentro do Regimento Interno para que possa se reunir no recesso, desde que, claro, haja consenso dos membros que fazem parte dela. Eu tenho certeza de que o nosso nobre Relator, Deputado Gilberto Kassab, vai ser o mais democrático possível no decorrer do trabalho, acatando e delineando realmente os trabalhos desta CPI. O senhor terá toda a liberdade de fazer sugestões ao Relator, assim que começar realmente o trabalho.

**O SR. DEPUTADO NEUTON LIMA** – Obrigado, Sr. Presidente.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Eu pediria aos Parlamentares agora, já que estamos aí com a nossa urna e o nosso estabelecido para votação, que fizessem de acordo com o Regimento Interno ou já fizesse... Convido os...

**O SR. DEPUTADO ALMIR MOURA** – Já foi feita a chamada e a assinatura também. A gente pode só votar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Exatamente. Eu vou convidar o nosso 1º Vice-Presidente, Deputado Zico Bronzeado, para chamar por ordem os Deputados que estão presentes para que façam a votação.

**O SR. DEPUTADO ZICO BRONZEADO** – Mussa Demes, PFL. Eu gostaria de fazer a chamada por ordem partidária. Começando aqui pelo meu partido, o Partido dos Trabalhadores: Deputado Colombo. *(Pausa.)* Não se encontra. O Deputado Luiz Alberto também não se encontra; o Deputado Orlando Fantazzini votou no primeiro momento; eu vou votar daqui a pouco. PFL: Gilberto Kassab, nosso Relator *(pausa)*; Machado. *(Pausa.)* PMDB: Aníbal Gomes; Fernando Diniz; José Priante. PSDB: Anivaldo Vale; Gonzaga Mota; Léo Alcântara, nosso Presidente da Comissão de Economia. PP: Augusto Nardes; Márcio Reinaldo Moreira; Alex Canziani. PTB: Neuton Lima. Almir Moura, PSB.

**O SR. DEPUTADO ALMIR MOURA** – PL.

**O SR. DEPUTADO ZICO BRONZEADO** – PL? Corrigido. Reinaldo Betão, este nós não conhecemos, está concorrendo. Bernardo Ariston. Nosso Presidente, Giacobbo; Manato; a Deputada Perpétua Almeida não se encontra; Deley. *(Pausa.)* Orlando Fantazzini terminou de chegar, meu querido colega de partido. *(Pausa.)* Eu gostaria de chamar a lista de suplentes. PT: Devanir Ribeiro; Rubens Otoni; Wasny de Roure. PFL: Fernando de Fabinho; Gerson Gabrielli; Murilo Zauith. PSDB: Antonio Cambraia; Antonio Carlos Mendes Thame; Átila Lira. PPB: Ivan Ranzolin; PTB: José Militão; Luiz Antonio Fleury; João Leão; Oliveira Filho. PSB: Takayama. PPS: Rogério Silva. PDT: Luciano Leitoa. PCdoB. Há uma vaga. Se houver algum suplente presente. PV: Jovino Cândido. *(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Declaro encerrada a votação. Peço ao 3º Vice-Presidente que faça a abertura das urnas. *(Pausa.)* Coincidindo o número, vamos começar a abertura. *(Pausa.)* Quatorze votos. Por unanimidade, é



eleito o 2º Vice-Presidente, Deputado Reinaldo Betão. Peço ao nobre Deputado que faça parte da Mesa e use a palavra.

**O SR. DEPUTADO ALMIR MOURA** – Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Pois não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO ALMIR MOURA** – Gostaria de parabenizar o Deputado Reinaldo Betão, que é um modesto empresário de Duque de Caxias, região da Baixada Fluminense, e que tem uma experiência muito grande com os setores de crédito e pode contribuir, e muito, tendo em vista que é um empresário do ramo, sobretudo hoteleiro, e tem uma experiência grande de vida e de sofrimento também na área, no setor, e vai poder contribuir, e muito, com esta CPI. Eu tenho certeza de que vai ser um nome que vai muito aparecer nesta CPI por ser uma pessoa experiente no assunto. Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Deputado Betão.

**O SR. DEPUTADO REINALDO BETÃO** – Presidente Giacobbo; nosso 1º Vice-Presidente, Zico Bronzeado; Gonzaga Mota, 3º Vice-Presidente; companheiros; ilustre Arnaldo Faria de Sá, obrigado pela intervenção. Esse homem sabe tudo. Eu creio que aqui na Mesa nós temos 3 Parlamentares de primeiro mandato, se não me falha a memória, o que nos dá orgulho. Sabemos que nesta Casa tão ilustre, pessoas iguais ao Arnaldo, ao Mussa, ao Delfim e a outros nos passam essa experiência, apesar da nossa inexperiência. É como o Léo falou, para cachorro novo, parece que estamos muito mato a dentro, mas a tranqüilidade que nos dá e a de ter pessoas iguais a vocês, que nos fortalecem, que nos dão força para criarmos uma Comissão igual a esta: a Comissão Parlamentar de Inquérito da SERASA. Eu, como empresário no Rio e também como pessoa privada, já tive problemas com o setor sem nunca ter motivos para tal. Então, nós queremos não puni-los, mas, sim, fazer um trabalho para que seja mais justo para aqueles que não são inadimplentes de poder, e até aqueles que o são também, ter seu crédito respeitado. Então, esta Comissão, se Deus quiser, vai trazer bons frutos. E agradeço aos colegas Parlamentares, ao nosso Presidente. O trabalho já começa na próxima quarta-feira, temos 120 dias para concluí-lo, e, se Deus quiser, todos terão orgulho desta Comissão. Obrigado aos meus amigos Parlamentares do Rio, de todos os Estados



e, em especial, ao Arnaldo Faria de Sá, a quem sempre admirei. Esse homem entende tudo nesta Casa. Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Parabéns ao Deputado Reinaldo Betão. Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, convoco os Srs. Deputados para a próxima reunião no dia 11, quarta-feira, às 14h30min, cuja pauta será encaminhada aos gabinetes de V.Exas. e também o número do plenário. Declaro encerrada a presente reunião. Muito obrigado.